

Proposta também pretende otimizar serviços e profissionais da saúde nesse momento crítico

A partir do próximo dia 5 de abril, segunda-feira, os atendimentos em todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família, em São Carlos, passarão a obedecer novos critérios em virtude do aumento da demanda nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) tanto no atendimento de pacientes com a COVID-19 bem como de casos clínicos.

O novo decreto da Prefeitura, de número 172, editado nessa quinta-feira, 1º de abril, determina que os agendamentos de consultas eletivas (aquelas de rotina) serão adiados temporariamente, sendo que as consultas canceladas serão reagendadas para nova data, assim que possível.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS'S) e as Unidades de Saúde da Família (USF's), passarão a atender a demanda espontânea de casos clínicos leves, bem como, atendimento de paciente de baixa complexidade referenciado pelas UPAS. As consultas agendadas de gestantes, crianças, recém-nascidos, puérperas e dos pacientes hipertensos e diabéticos não serão adiadas em nenhuma das unidades.

As Unidades de Saúde da Família (USF's) vão a atender a demanda pertencentes a região de saúde e não somente ao território de cada unidade.

“Essa medida foi pensada para que a atenção básica contribua ainda mais no atendimento da população. Devido ao aumento de infectados, de internações pela COVID-19, as UPAS estão sobrecarregadas, portanto vamos atender nas unidades a demanda espontânea de casos clínicos leves. As consultas odontológicas também serão reagendadas, com atendimento somente dos casos urgentes”, explica Denise Braga, diretora do Departamento de Gestão e Cuidado Ambulatorial.

Os pacientes com quadro de Síndrome Gripal continuarão sendo referenciados para o Centro de Triagem do Ginásio “Milton Olaio Filho”;

RECEITAS - As receitas médicas que necessitarem de renovação, enquanto perdurar os efeitos deste decreto deverão ser entregues na unidade de referência para as providências cabíveis, com antecedência de 5 dias úteis. O decreto afirma, ainda, que as reuniões de equipe estão suspensas até segunda ordem e que os atendimentos de saúde bucal eletivos estão suspensos temporariamente tanto nas USF's como nas UBS's, mantendo apenas os atendimentos de urgências odontológicas.

"Essa é mais uma ação que pretende ajudar nesse momento crucial da pandemia, principalmente nesse instante em que todos os nossos valorosos profissionais da área de saúde pública municipal, bem como todos os demais da rede privada também, estão exaustos pelo cansaço em função da demanda imposta pelo aumento nos números de casos da COVID-19, internação e, infelizmente, mortes", disse o prefeito Airton Garcia.

O vice-prefeito Edson Ferraz lembrou, também, que períodos de exceção exigem, da mesma forma, atitudes pontuais. "Cabe ao poder público estabelecer uma meta de calibrar a par e passo cada movimento necessário no sentido de trazer mais segurança a todos e evitar, na medida do possível, o aumento do estresse a que estão submetidos médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, bem como todos os demais profissionais que estão na linha de frente dessa batalha diária".

Marcos Palermo, secretário municipal de Saúde, por sua vez, disse que "cada esforço feito nessa hora tem o único propósito de tentar garantir mais tranquilidade aos profissionais de saúde para que eles possam, com mais segurança e precisão, atender a população em geral.

(01/04/2021)